

1ª JAI JOVEM

Anais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



2016

1ª JAI JOVEM

2016

ANAIS

Realização:
Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
Coordenação de Iniciação Científica
Pró-reitoria de Extensão

Gestão 2014/2017

Dia 18 de Outubro de 2016 no Hall do CCSH – UFSM

Santa Maria - RS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFSM
2016

J82j Jornada Acadêmica Integrada Jovem (1. : 2016 : Santa Maria, RS)
Jornada Acadêmica Integrada Jovem [recurso eletrônico] : compilação de resumos / 1ª JAI Jovem, Santa Maria, 18 de outubro de 2016 no Hall do CCSH-UFSM ; [organizadores: Paulo Cesar Piquini, Arion Helder Pilla, José Carlos Vargas da Silva]. – Santa Maria, RS : UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2016.
1 e-book

Título da capa: 1ª JAI Jovem
“Realização: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenação de Iniciação Científica. Pró-Reitoria de Extensão. Gestão 2014/2017”
ISBN 978-85-67104-90-4

1. Educação – Eventos 2. Ensino médio – Eventos 3. Pesquisa e extensão – Eventos 4. Iniciação científica – Eventos I. Piquini, Paulo Cesar II. Pilla, Arion Helder III. Silva, José Carlos Vargas da IV. Título. V. Título: JAI Jovem UFSM.

CDU 373.5(063)
5/6(063)

**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
Coordenação de Iniciação Científica**

Reitor:

Prof. Dr. Paulo Afonso Burmann

Vice-reitor:

Prof. Dr. Paulo Bayard Dias Gonçalves

Pró-reitor de Pós-Graduação:

Prof. Dr. Paulo Renato Schneider

Pró-reitora de Graduação:

Prof^a. Dr^a. Martha Bohrer Adaime

Pró-reitora de Extensão:

Prof^a. Dr^a. Teresinha Heck Weiller

Organizadores:

Prof. Dr. Paulo Cesar Piquini - Coordenador de Iniciação Científica

Arion Helder Pilla

José Carlos Vargas da Silva

Apoio:

Marcelo Cassanta Antunes

George Iop Rodrigues

Kleison S. Lima

Apoio especial:

Secretaria Estadual da Educação

8^a Coordenadoria Regional de Educação

Coordenadora Regional de Educação:

Simone Beatriz Rodrigues Rizzato

Setor Pedagógico:

Coordenadora Pedagógica:

Danizete Zacarias Silva

Assessoras Pedagógicas:

Prof^a. Daniela Viero Catelan Pivetta

Prof^a. Maria Márcia Kemmerich Hoffmann

SUMÁRIO

<i>Ciências Humanas e suas Tecnologias</i>	13
A CIÊNCIA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE	15
Rosana Menzomo de Oliveira	15
Professora Márcia Eliana Migotto Araújo	15
Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi	15
A FOME ATUAL E MUNDIALMENTE	16
Thiago Avozani Almeida	16
Professora Mara Elisa Bianquin	16
Escola Estadual de Educação Básica João XXIII	16
A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS	17
Marina Somavilla Manfio	17
Professora Neiva Binotto Turra	17
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa	17
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS NO ENSINO DOS CONHECIMENTOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO INSTITUTO ESTADUAL LUIZ GUILHERME DO PRADO VEPPÓ	18
Luana Lopes dos Santos	18
Professor Maico Rodrigo Silva dos Santos	18
Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo	18
ALMODERA: MICROEMPRESA ESTUDANTIL	19
Bruno Régis Michels da Motta	19
Professora Dalvana Brasil do Nascimento	19
Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha	19
CAMINHADA DA PAZ	20
Luana Farias Menezes	20
Professora Daniela da Trindade	20
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Naura Teixeira Pinheiro	20
COMO SER EMPREENDEDOR EM TEMPOS DE CRISE?	21
Luiza Yasmin Braga Moreira Portinho	21
Professora Angélica Machado	21
Escola Estadual de Ensino Médio Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco ..	21
“DA PRÁTICA A TEORIA: A CONSTRUÇÃO DE MATERIALIDADES NO SABER HISTÓRICO”	22
Larissa Stélio da Silva	22
Professor Felipe Rios Pereira	22
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim	22

DESVENDANDO OS ESPAÇOS DA CIDADE: NARRATIVAS DE MORADORES SOBRE O BAIRRO MEDIANEIRA E NONOAI NO ESPAÇO ESCOLAR	23
Henrique Siqueira Batista.....	23
Professora Fernanda Calvano Pazetto Ribeiro	23
Escola Estadual de Ensino Básico Irmão José Otão	23
GINCO CESS – Integrando Conhecimento e Comunidade	24
Vitória Pereira Loreto	24
Professor Fernando Vasconcelos de Oliveira.....	24
Colégio Estadual São Sepé.....	24
IDEIA DO TRANSCENDENTE: DOCTRINAS E FILOSOFIAS DE VIDA PRATICADAS NO MUNDO	25
Guilherme Velda Souza	25
Professora Samantha Ramires da Cunha	25
Escola Estadual de Educação Básica Francisco Brochado da Rocha - CIEP... ..	25
IMPOSTO PARA QUÊ?	26
Pedro Ernesto Müller Leal.....	26
Professora Elaine Isabel Souza da Rosa	26
Instituto Estadual Padre Caetano	26
MULHERES PRESAS, PRECARIZAÇÕES LIVRES	27
Rita de Cássia de Oliveira Flores	27
Professor Anderson Neves.....	27
Escola Estadual Manoel Ribas	27
PESQUISA SOCIOANTROPOLÓGICA: UM OLHAR SOBRE O ALUNO E SEU CONTEXTO SOCIAL	28
Eduarda de Pellegrin Bertoldo	28
Professora Silvane Fagan	28
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes	28
TECNOLOGIA NA AGRICULTURA.....	29
Clayton dos Santos Facco	29
Professora Zenita Maria Uliana Posser	29
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa.....	29
 <i>Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.....</i>	 31
A PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS PARA O ENSINO DE ESPANHOL COM USO DO CELULAR	33
Liliane Porto da Silva.....	33
Professor Murillo Jaime Leão	33
Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi.....	33
A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM E O DESPERTAR DE OLHARES PARA UMA PRÁTICA CRÍTICA E CONSTRUTIVA NO CONTEXTO ESCOLAR	34
Gabriel de Melo Rocha.....	34
Professora Débora de Cássia Barbosa	34
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim.....	34

ARTE, TEATRO, DIREITOS HUMANOS E INTOLERÂNCIAS NA CONSTRUÇÃO DA PEÇA TEATRAL “OLHOS COLORIDOS”	35
Tanira de Quevedo Hoffmann.....	35
Professora Adriane Carvalho Nunes.....	35
Escola Estadual de Ensino Básico Irmão José Otão	35
GÊNERO TEXTUAL “PROJETO DE PESQUISA”: UMA INICIAÇÃO NA PESQUISA COM APRIMORAMENTO NA ESCRITA	36
Alessandra Stefanello.....	36
Professora Mariel Rossato Pesamosca	36
Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes.....	36
LITERATURA: INTERDISCIPLINARIDADE PARA COMPREENDER O MUNDO ..	37
Lucas Carvalho Pacheco	37
Professora Josana Severo Correa Berger	37
Colégio Estadual São Sepé	37
O USO DAS LINGUAGENS COMO ELO ENTRE O ENSINO-APRENDIZAGEM E A PROBLEMÁTICA DO <i>BULLYING</i>	38
Êmilly Moretti de Lima.....	38
Professora Maribel da Costa Dal Bem	38
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa	38
PROJETO DE EDUCOMUNICAÇÃO RÁDIOESCOLA NA ESCOLA BÁSICA ESTADUAL CÍCERO BARRETO	39
Êmilly Soares de Paula Vasconcellos.....	39
Professora Raquel Barboza Machado	39
Escola Básica Estadual Cícero Barreto	39
SUPERVALORIZAÇÃO DA BELEZA FÍSICA NA CONTEMPORÂNEIDADE	40
Elisa Rosso.....	40
Professora Márcia Luiza Bulegon Balest	40
Escola Estadual de Educação Básica João XXIII	40
<i>THE HELLHOUND, A SAGA – A HISTÓRIA DE RAVI</i>	41
Luiz Henrique Sauzem	41
Professora Silvane Baptista de Oliveira	41
Escola Estadual de Ensino Médio Prof ^a . Maria Rocha.....	41
UM DEDO DE PROSA	42
Luiz Henrique Godói	42
Professora Larissa Pujol	42
Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac.....	42
VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: BULLYING NA ESCOLA RUI BARBOSA DE PINHAL GRANDE	43
Maria Eduarda Morais de Salles.....	43
Professora Neiva Binotto Turra	43
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa	43

***Ciências Naturais e suas Tecnologias* 45**

AEDES AEGYPTI E A TRÍPLICE EPIDEMIA NA ATUALIDADE DO BRASIL	47
Cássio Igor Martini Martins.....	47
Professora Ana Cristina Brignol Tavares de Oliveira.....	47
Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha.....	47
A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS	48
Marina Somavilla Manfio	48
Professora Neiva Binotto Turra	48
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa.....	48
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A DIETA REAL E A DIETA IDEAL DOS ALUNOS DA TURMA 201 DA ESCOLA PE. RÔMULO ZANCHI	49
Ludmila de Moura Barbosa	49
Professora Carmen Elisabeth Denardin Saldanha	49
Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi.....	49
GERADOR MANUAL DE ENERGIA	50
Iuri Melo	50
Professora Célia Maria Pase Cassol	50
Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos	50
JOVENS ENTRE 16 E 17 ANOS PODEM DOAR SANGUE: UM EXERCÍCIO DE SOLIDARIEDADE E CIDADANIA	51
Lauvir Freitas Carneiro.....	51
Professoras Clarice Ramalho Townsend e Anelise Levay Murari	51
Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac	51
O IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS NO AMBIENTE E NA SAÚDE DOS TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE MATA/RS	52
Dienifer Pauleski Della Justina.....	52
Professora Quéle Aline Beche.....	52
Escola Estadual de Ensino Médio Dona Joaquina	52
PLANTAS MEDICINAIS MAIS UTILIZADAS PELOS ALUNOS DOS TERCEIROS ANOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO CILON ROSA	53
Kymberlly Bastos da Silva.....	53
Professora Simone MatiuZZi Rodrigues.....	53
Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa.....	53
SOLIDARIEDADE CIDADÃ	54
Bianca Paciello Nunes Kemerich	54
Professora Paula Rejane PeransonI Zini.....	54
Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta.....	54
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	55
Jaaziel Balconi Bassan Gomes.....	55
Professor Vinícius Bisognin	55
Escola Estadual de Educação Básica João XXIII.....	55

UMA PROPOSTA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ALTERNATIVA E RENOVÁVEL POR MEIO DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	56
Mikael Cezar Bitencourt.....	56
Professor Jader R. V. Rigo.....	56
Escola Estadual de Educação Básica Cícero Barreto.....	56

Matemática e suas Tecnologias..... 57

AVANÇO DA TECNOLOGIA DIGITAL.....	59
Leara da Silva Soares.....	59
Professora Zenita Maria Uliana Posser.....	59
Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa	59
FAZENDO ARTE COM OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS	60
Vitor Speroni Magnabosco.....	60
Professora Ana Luiza de Freitas Kessler	60
Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha	60

A qualidade da escola é condição essencial de inclusão e democratização das oportunidades no Brasil, e o desafio de oferecer uma educação básica de qualidade para a inserção do aluno, o desenvolvimento do país e a consolidação da cidadania é tarefa de todos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf

EIXO TEMÁTICO:
Ciências Humanas e suas Tecnologias



A CIÊNCIA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

Rosana Menzomo de Oliveira¹
Professora Márcia Eliana Migotto Araújo²

³ Elizabeth Nwogo Caroline Uzoegwu; Mayara de Oliveira Melo Nunes - (2º ano do EM).

Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi
Rua Dr. Paulo da Silva e Souza, s/n
Santa Maria - RS

RESUMO

A ciência e a tecnologia são uma das causas de modificações dos princípios culturais e da forma como o homem contempla a si mesmo, deste modo as invenções e seus criadores modificaram a vida do ser humano e afetaram a natureza, pois a evolução científica não tem somente um lado bom, sendo que segundo Newton “ Toda ação tem uma reação” e nem sempre esta reação é positiva e/ou negativa. Como objetivos específicos busca-se analisar a ciência ao longo da história e identificar as invenções de maior destaque em cada período da história da humanidade. Inclui-se aqui os períodos: antigo, medieval, renascimento, moderno e contemporâneo, com seus respectivos inventores. Para tanto, a pesquisa terá como principais fontes de coletas de dados: sites, livros didáticos, revistas, além de autores da filosofia da ciência que abordem o assunto. A pesquisa está em andamento com resultados parciais, mas já pode-se concluir que a ciência está em constante evolução, como disse John Dewey “Todo grande progresso da ciência resultou de uma nova audácia da imaginação”. Sendo assim, a ciência obteve resultados em todas as épocas, desafiando as convicções humanas, espera-se que este trabalho possa contribuir para a construção do conhecimento dos jovens da Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi.

¹ Aluna apresentadora - (2º Ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



A FOME ATUAL E MUNDIALMENTE

Thiago Avozani Almeida¹
Professora Mara Elisa Bianquin²

³ Ana Maria Souza Maidana; Luana Brondani Fuchs; Manuela Bianchin Marcuzzo -
(3º ano do EM).

Escola Estadual de Educação Básica João XXIII
Avenida São João, 1532, Centro
São João do Polesine - RS

RESUMO

Quando falamos da fome no mundo, não estamos falando somente da vontade de comer que sentimos diariamente. O problema da fome não se relaciona somente a isto, mas também à falta de comida disponível para as pessoas ou na impossibilidade de se conseguir ter acesso ou comprar alimentos.

O motivo pelo qual escolhemos trabalhar esse tema, vem do fato de nos encontrarmos em uma verdadeira situação crítica em relação a gravidade da fome e da pobreza no mundo inteiro.

Sabemos que não podemos combater ambas, mas com este trabalho queremos conscientizar a população local. Pois em um futuro próximo, se prosseguirmos nessa condição precária, não haverá possibilidade de as crianças viverem sua infância como deveriam viver.

Através dos questionários realizados no decorrer da elaboração do projeto, concluímos que mesmo com o fácil e amplo acesso à informações, esta não está conscientizada da gravidade do problema, o que é, de fato preocupante por tratar-se de uma comunidade tão pequena.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS

Marina Somavilla Manfio¹
Professora Neiva Binotto Turra²

³ Vanessa da Silva Mello, Daniella Mello de Lima - (3º ano do EM).

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa
Rua XV de Novembro, nº 40
Pinhal Grande - RS

RESUMO

Os animais foram os primeiros a usarem, por instinto, algumas ervas que podiam curar. Usavam quando estavam doentes e algumas vezes antes de alguma briga com o adversário. Com o passar do tempo o homem percebeu e começou a usá-los como fitoterápicos. Descobriram que havia plantas tóxicas e se usassem em grande quantidade poderia levar a morte. Deste modo este estudo descritivo, explicativo, qualitativo e bibliográfico tem como problema, verificar se atualmente a maior parte da população prefere o uso de Plantas Mediciniais ou o uso de Medicamentos Laboratoriais, tentando entender qual a opinião da população. Assim para investigar a preferencia dos usuários no município de Pinhal Grande foram realizadas entrevistas, a fim de descobrir qual a opinião quanto ao uso de medicamentos laboratoriais e Plantas Mediciniais conscientizando as pessoas de sua importância, por meio de palestras, realizadas com o EJA (Educação de Jovens e Adultos). Com a elaboração do livro de receitas de chás, para mais conhecimentos das mesmas, foi construído na escola Rui Barbosa uma espiral de Plantas Mediciniais onde alunos, professores e funcionários podem usufruir de seus benefícios. Também foi aplicado um questionário contendo questões, onde resultou que a população em geral tem consciência de que as plantas mediciniais são importantes para a sociedade e para as pessoas, mas a pesquisa constata que a maioria das pessoas ainda preferem os medicamentos laboratoriais pelo seu efeito imediato, rápido e eficaz. É de grande importância conscientizar a população sobre o uso adequado das plantas e medicamentos naturais, pois, “o que é natural não faz mal”.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS NO ENSINO DOS CONHECIMENTOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO INSTITUTO ESTADUAL LUIZ GUILHERME DO PRADO VEPPPO

Luana Lopes dos Santos¹

Professor Maico Rodrigo Silva dos Santos²

³ Ana Alice Soares de Lima; Ana Flávia Moraes de Oliveira; Milena Umpierre Alves - (1º ano do EM).

Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo
Rua Ernâni Schirmer, 235
Santa Maria - RS

RESUMO

Este estudo está relacionado à proposta didático-pedagógica referente à utilização de jogos no ensino da área de ciências humanas, que está sendo desenvolvido durante o ano de 2016, pelos professores e alunos do Instituto Educacional Luiz Guilherme do Prado Veppo, localizado na região sul no município de Santa Maria - RS, bairro Tomazetti. A escolha do tema justifica-se à medida que os jogos se desenvolvem de maneira desafiadora e criativa, com a inserção de conhecimentos da área de ciências humanas, tornando a aprendizagem mais atrativa e agradável, facilitando a aprendizagem de conceitos que, na prática, apresentam certa complexidade no entendimento. O principal objetivo é proporcionar uma nova linguagem metodológica no ensino das ciências humanas, que contribua na compreensão de conceitos e conteúdos. Como metodologia, inicialmente, realizou-se um diagnóstico com os alunos dos três anos do ensino médio, com idades entre 15 e 20 anos, onde se identificou os conceitos e conteúdos em que eles possuíam maiores dificuldades de assimilação, chegando-se à conclusão de que os jogos podiam ser uma excelente ferramenta educacional, pois apresentam na sua essência elementos necessários à aprendizagem como: participação, criatividade, solidariedade, reflexão, motivação, além de facilitar a assimilação dos conteúdos. A seguir, procedeu-se à elaboração e à prática dos jogos, onde cada grupo, formado por seis alunos, ficou responsável por construir um jogo pedagógico, relacionado a um tema da área de ciências humanas. Entre os jogos pedagógicos construídos destacamos a trilha-histórica, viagem ao mundo, jogo da memória das paisagens e quebra-cabeças. Constatamos que os alunos estão mudando a sua forma de interagir com os conteúdos, pois estão perdendo o receio de errar, experimentando quantas vezes forem necessárias. A partir dos desafios oferecidos pelos jogos, eles também se sentem instigados a buscar as resoluções para os mesmos se apropriando dos conhecimentos. Assim, concluímos que os jogos podem ser excelentes ferramentas educacionais, desde que seja feito um trabalho de orientação adequada junto aos alunos, e que estes, no momento de elaboração e prática dos jogos, consigam visualizar os saberes necessários da área de ciências humanas.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do EM).

² Professor orientador

³ Alunos participantes



ALMODERA: MICROEMPRESA ESTUDANTIL

Bruno Régis Michels da Motta¹
Professora Dalvana Brasil do Nascimento²

³ Enrique da Costa Carvalho; Isadora Foletto Avila; Sara Rubert Picolini; Thomas Victor de Carvalho Pippi - (2º ano do Ensino Médio Integrado – Técnico em Informática).

Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha
Rua Conde de Porto Alegre, 795
Santa Maria - RS

RESUMO

A Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha oferece o curso de *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* desde o ano de 2014. A grade curricular do curso Integrado é composta por disciplinas que formam a base comum para o nível médio mais as disciplinas do eixo técnico, direcionadas à profissão de técnico em informática.

No primeiro trimestre de 2016 iniciou-se um projeto que objetiva criar e manter uma microempresa durante o ano letivo, estimulando atividades práticas por parte das turmas do 2º ano do Ensino Médio Integrado, onde a criatividade, o relacionamento interpessoal e a responsabilidade são elementos fundamentais ao sucesso da tarefa.

A assimilação e a aplicação de conceitos e conteúdos como ética, trabalho, economia de mercado, gestão e qualidade de vida são alguns exemplos que demonstram a abrangência de conhecimentos proporcionada pela execução do projeto.

A microempresa já possui nome – Almodera – um protótipo desenvolvido (apoio para notebook), pesquisa de mercado realizada e estrutura organizacional definida, com presidente, vice-presidente, gerentes e colaboradores nos seguintes setores: Financeiro, Marketing, Recursos Humanos e Produção. A comunidade escolar tem acolhido a proposta com entusiasmo.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do Ensino Médio Integrado – Técnico em Informática).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



CAMINHADA DA PAZ

Luana Farias Menezes¹
Professora Daniela da Trindade²

³ Ariane Renata Luccas de Jesus; Mariele Scott de Souza; Rafael Larréa Medeiros -
(3º ano do EM).

Escola Estadual de Ensino Médio Prof^a. Naura Teixeira Pinheiro
Rua José Franciscato, 15 - Bairro São José
Santa Maria - RS

RESUMO

A escola estava passando por um período de violência escolar, ao redor da escola também.

Os alunos do Ensino Médio em conversa com professores e direção pensaram em uma atitude para mostrar que violência não leva a nada. Como o tema era muito forte, resolveram convidar todos os alunos e também a comunidade escolar para uma caminhada pedindo paz.

Assim foi feito, uma caminhada realizada no bairro com o apoio da Brigada Militar, onde alunos, professores, comunidade também participaram. O resultado foi benéfico, os professores trabalharam com os alunos com o tema gerador, onde foram apresentados trabalhos realizados pelos alunos.

¹ Aluna apresentadora

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



COMO SER EMPREENDEDOR EM TEMPOS DE CRISE?

Luiza Yasmin Braga Moreira Portinho¹
Professora Angélica Machado²

Renata Cardoso Rocha³

Escola Estadual de Ensino Médio Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco
Rua Capitão Vasco da Cunha, 1390
Santa Maria - RS

RESUMO

Hoje vivemos em uma sociedade capitalista, que enfrenta muitos desafios principalmente o que tange o mercado de trabalho. A cada dia cresce o número de desempregados e diminui a oferta de vagas de emprego. Por isso mais e mais pessoas buscam alternativas para superar essas dificuldades. A escola é uma parte importante dessa sociedade e também tem papel fundamental na inserção do jovem no mundo do trabalho, bem como prepara-lo para as adversidades. Sendo assim lançamos o seguinte desafio: COMO SER EMPREENDEDOR EM TEMPOS DE CRISE?

As alunas buscaram no artesanato com EVA uma forma de ter um ganho com baixo custo inicial, elas produziram imãs de geladeira em eva, que também servem de porta-recados. Assim desenvolveram uma forma de superar a crise com um baixo investimento inicial.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do EM)

² Professora orientadora

³ Aluna participante



“DA PRÁTICA A TEORIA: A CONSTRUÇÃO DE MATERIALIDADES NO SABER HISTÓRICO”

Larissa Stélio da Silva¹
Professor Felipe Rios Pereira²

³ Maicon Teixeira da Cruz, (1º ano do EM); Taiane Machado, (3º ano do EM); Diogo Alves do Nascimento, (2º ano do EM).

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim
Rua Visconde Ferreira Pinto, 240
Santa Maria - RS

RESUMO

Esta pesquisa apresenta o desenvolvimento de três atividades executadas por educadores e educandos na Escola Dr. Walter Jobim, na Zona norte de Santa Maria, as quais dizem respeito a Educação Histórica e de áreas afins. Essas encaixam-se na proposta de aliar Educação com uma visão mais prática do conhecimento, já que muitas vezes as discussões ficam apenas no campo de subjetividades. Outro objetivo foi de qualificar o espaço físico da escola, o qual encontra-se deteriorado. A primeira ação fez parte da semana de recepção na escola, já com o caráter de apresentar um novo olhar ao ano letivo que ali iniciava. Dentre as atividades daquele dia uma das opções foi uma oficina chamada “Arqueologia e o passado”. Nela os estudantes, em uma escavação arqueológica simulada, puderam aprender um pouco mais de como é feito o processo de descoberta de fontes históricas. A ação pressupunha que os alunos pudessem ser pesquisadores e vivenciassem a experiência de historiador. A segunda atividade chamou-se “Mitos e origens”. Essa contou com a participação das turmas de 1º ano do Ensino Médio na criação de curtas que narrassem os mitos de criação do ponto de vista de várias religiões e culturas do mundo, como a Católica, Umbandista, Indígena e da Grécia Antiga. Os diretores e atores foram os próprios estudantes, atuando os professores como orientadores no trabalho. A última ação foi a oficina de criação da “Sala de humanidades na escola”. Este seria um espaço para melhor desenvolvimento de aulas como História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Um laboratório escolar para tais ciências. Toda criação de materiais e ferramentas foi executada pelos estudantes, a fim de criar uma ideia de pertencimento a escola e com a criação de um espaço qualificado para as aulas. O trabalho começou em agosto e encontra-se em finalização.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano do EM).

² Professor orientador

³ Alunos participantes



DESVENDANDO OS ESPAÇOS DA CIDADE: NARRATIVAS DE MORADORES SOBRE O BAIRRO MEDIANEIRA E NONOAI NO ESPAÇO ESCOLAR¹

Henrique Siqueira Batista²

Professora Fernanda Calvano Pazetto Ribeiro³

⁴ Larissa Rocha de Vargas, Raquel Oliveira Rosa, Roger Iensen da Rocha, 2º ano Ensino Médio.

Escola Estadual de Ensino Básico Irmão José Otão
Heitor Campos, 495 - Bairro Medianeira
Santa Maria - RS

RESUMO

A Escola Estadual de Ensino Básico Irmão José Otão, localiza-se na Zona Sul da cidade de Santa Maria, região de fronteira entre os bairros Medianeira e Nonoai, assim, o presente trabalho trata do levantamento de narrativas de moradores dos bairros em questão com o intuito de realizar uma amostra dos problemas urbanos vivenciados. Nessa linha, a pesquisa organiza-se a partir de dois momentos: inicialmente as entrevistas semiestruturadas, em que se busca o olhar subjetivo dos depoentes. A partir disso, ocorre a organização de dados que possam evidenciar a realidade dos sujeitos da pesquisa. Tal abordagem insere-se na perspectiva investigativa de que o conhecimento da realidade é capaz de propor a intervenção na mesma, tendo como foco de análise a cidade e sua relação com a formação dos cidadãos e cidadãs (Cavalcanti, 2008) numa proposta interdisciplinar no âmbito das ciências sociais e humanas. Logo, interpreta-se a produção de sentidos dos arranjos urbanos, e o entendimento de que há uma íntima relação entre a vida das pessoas e a produção dos espaços urbanos, assinalando que a tarefa da escola é imaginar, pensar e propor modos de vida possíveis (Cavalcanti, 2008). Portanto, o detectar dos problemas urbanos dos bairros Medianeira e Nonoai, visa o diálogo e aproximação com a comunidade em que a escola está inserida.

¹ Trabalho premiado – 2º lugar

² Aluno apresentador

³ Professora orientadora

⁴ Alunos participantes



GINCO CESS – Integrando Conhecimento e Comunidade¹

Vitória Pereira Loreto²

Professor Fernando Vasconcelos de Oliveira³

⁴ Raphael dos Santos (1º ano), Menikey Walmarath Wendt (1º ano), Carollyna Scherer Brum (2º ano), Gabrieli Gonçalves Bagolin (3º ano).

Colégio Estadual São Sepé
Rua Carmerino Correa, 49
São Sepé - RS

RESUMO

As gincanas escolares proporcionam aos alunos o desenvolvimento da cidadania, a interpretação e cumprimento de regras, a cooperação, o trabalho em equipe, favorecem a integração entre os participantes e a tomada de decisões em um contexto recreativo, lúdico e dinâmico. No contexto educacional, existe a necessidade de promover a integração de alunos e comunidade com atividades que realmente estimulem os estudantes a desenvolverem o raciocínio, capacidade de interpretação e expressão corporal, pela tamanha importância pessoal e social, justifica-se a inserção desse projeto no contexto escolar.

Com uma estratégia gerada a partir da escolha de uma temática anual, a Gincó CESS através de sua comissão organizadora, promove atividades que inserem por meio de mídias digitais ações que levam os estudantes até realidades que só o ambiente da sala de aula não consegue atingir. É preciso muito mais que teoria, se faz necessário uma ação prática junto a situações que nem sempre o grupo está acostumado a vivenciar. Através dessa saída de campo, com o propósito de cumprir tarefas e principalmente em superar desafios, e muitas vezes seus próprios limites, os jovens se deparam com a comunidade de São Sepé.

Sendo assim, a gincana do Colégio Estadual São Sepé (GINCO CESS) em 2016 já está na sua 5ª edição e promove a integração do colégio com a comunidade sepeense, esse papel integrador enraizou-se desde suas primeiras atividades, pois ratifica seu compromisso ao desenvolver tarefas culturais, sociais, solidárias e de entretenimento aos estudantes, familiares e demais cidadãos.

¹ Trabalho premiado – 1º lugar

² Aluna apresentadora - 2º ano.

³ Professor orientador

⁴ Alunos participantes



IDEIA DO TRANSCENDENTE: DOCTRINAS E FILOSOFIAS DE VIDA PRATICADAS NO MUNDO

Guilherme Veleda Souza¹
Professora Samantha Ramires da Cunha²

³ Gabrielly da Rosa Moraes - 3º ano; Alisson dos Santos Bagolin - 1º ano; Joseline Vasconcelos Teixeira - 2º ano; Gabriela Sampaio Almansa - 1º ano.

Escola Estadual de Educação Básica Francisco Brochado da Rocha - CIEP
Av. Vereador Daia Gazen, 308, Bairro Santos
São Sepé - RS

RESUMO

Ao longo da história humana sabemos que as doutrinas e filosofias de vida estão presentes em todas as culturas, estabelecendo, muitas vezes, uma ordem cósmica através das convicções, valores e crenças. Nesse contexto, cabe a escola orientar os seus alunos na compreensão dessa diversidade ao se tornar um espaço que promova o reconhecimento da pluralidade de doutrinas e das condutas que regem as formas de vida de algumas pessoas.

A partir dessa perspectiva este projeto se propôs a desenvolver uma prática pedagógica que contribuísse para a superação dos preconceitos e intolerâncias, voltadas mais especificamente para algumas doutrinas de cunho religioso, transcendental e de estilos de vida buscando um diálogo com o diferente, a fim de promover atitudes de respeito, de compreensão do mundo que nos cerca e de alguns grupos sociais.

Durante o processo de aprendizagem dos alunos buscou-se a valorização dos conhecimentos adquiridos e construídos pelos mesmos ao longo de todo o desenvolvimento das atividades, sempre respeitando a opinião dos mesmos com relação as temáticas estudadas.

Ao final do planejamento, os alunos conseguiram dialogar com o diferente e em muitos casos houve uma mudança positiva nos quadros de preconceito e intolerância presentes. Os mesmos passaram a reconhecer a existência da diversidade e compreender que cada pessoa constrói e reconstrói o seu sistema de valores com base no que acreditam, percebendo o igual sentido de cada doutrina, reconhecendo assim, a pluralidade de crenças e filosofias na formação cultural de qualquer sociedade.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



IMPOSTO PARA QUÊ?

Pedro Ernesto Müller Leal¹

Professora Elaine Isabel Souza da Rosa²

³ Aline Vasconcelos Kosminski; Fernanda Santos da Silva; João Gabriel Sarzi Cardozo; Jorge Adair Correa da Siva - (2º ano do EM).

Instituto Estadual Padre Caetano
Mauricio Sirotski Sobrinho, 442
Santa Maria - RS

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que busca respostas para algumas indagações que ultimamente estão cada vez mais presentes em nossas mentes e nas conversas cotidianas, fomentadas pelos meios de comunicação. Entretanto um questionamento é pertinente pelo momento social, político e econômico que estamos vivenciando em nosso país: Imposto para quê?

Com o objetivo de compreender o processo que determina a arrecadação tributária e sua destinação mediante as políticas públicas, o trabalho embasa seu conteúdo mediante as pesquisas bibliográfica e de campo, cuja se desenvolve a partir de entrevistas com a população em geral e com profissionais que exercem suas atividades laborais em áreas afins. Já a pesquisa bibliográfica envolve a consulta de jornais, revistas, livros didáticos, manuais e informações da internet.

Atualmente o Brasil tem uma das cargas tributárias mais elevadas do mundo, porém este valor que deveria custear os gastos públicos com educação, saúde, segurança, transporte, cultura, lazer, entre tantas outras necessidades, não ocorre como deveria, principalmente, com relação ao cumprimento do artigo 5º da Constituição Brasileira, no que se refere à garantia dos direitos naturais, tais como: à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, sabendo-se que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



MULHERES PRESAS, PRECARIZAÇÕES LIVRES¹

Rita de Cássia de Oliveira Flores²
Professor Anderson Neves³

Escola Estadual Manoel Ribas
Rua José do Patrocínio, nº 95
Santa Maria - RS

RESUMO

Para fazermos esse trabalho nos baseamos em leituras do blog Presos que Menstruam, da jornalista Nana Queiroz, onde esta divulga informações sobre o sistema carcerário feminino. Entre as precariedades mais citadas das penitenciárias brasileiras, destaca-se o fato de as mulheres terem um tratamento similar ao dos homens, sem acesso à saúde e cuidados com higiene. O poder público parece ignorar que está lidando com mulheres e oferece um 'pacote padrão' bastante similar ao masculino, nos quais são ignoradas a menstruação, a maternidade, os cuidados específicos de saúde, entre outras especificidades femininas. Nana Queiroz informa que atualmente existem 53 penitenciárias femininas no país, mas muitas mulheres são mantidas em delegacias de polícia e carceragens superlotadas e com estrutura inadequada.

Em 2012, durante a Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, o Brasil foi repreendido por desrespeitar os direitos humanos em seu sistema carcerário, especialmente por ignorar questões de gênero. Ou seja, é internacionalmente reconhecido que o sistema penitenciário feminino brasileiro é inadequado.

¹ Trabalho premiado – 3º lugar

² Aluna apresentadora - 3º ano

³ Professor orientador



PESQUISA SOCIOANTROPOLÓGICA: UM OLHAR SOBRE O ALUNO E SEU CONTEXTO SOCIAL

Eduarda de Pellegrin Bertoldo¹
Professora Silvane Fagan²

³ Guilherme Pretto; Gabriela Simonetti; Lahayne Jovannowich dos Santos; Tiago Dalla Nora Dal Molin - (1º ano do E.M. - Politécnico).

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
Rua Tamandaré, 766
Nova Palma - RS

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido com turmas do primeiro ano do Ensino Médio Politécnico da escola estadual de educação Básica Tiradentes de Nova Palma com os professores de Geografia e de Seminário Integrado. Na ocasião, os alunos receberam uma pesquisa socioantropológica, dividida em categorias tais como: que foi respondida individualmente. Essa pesquisa teve como objetivo conhecer aspectos pessoais, culturais e sociais dos alunos que estavam chegando ou já estavam na escola para cursar o Ensino Médio. Posteriormente, as repostas à pesquisa, que era anônima, foram trocadas entre grupos que fizeram um tabulamento dos dados para, por fim, elaborar gráficos em “pizza” e barra com os resultados. Posteriormente, todos os grupos das turmas de primeiro ano do E.M. reuniram-se para um seminário e apresentaram seus gráficos para todos, com o intuito de socializar-se e conhecer-se, assim formando uma integração entre as já referidas turmas.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do E.M. - Politécnico)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



TECNOLOGIA NA AGRICULTURA

Clayton dos Santos Facco¹

Professora Zenita Maria Uliana Posser²

³ Alana Taila da Silva; Lucas André Schneider; Schirlei Gonçalves Vieira - (3º ano do EM).

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa
Rua XV de Novembro, nº 40
Pinhal Grande - RS

RESUMO

Nos últimos anos a tecnologia vem apresentando um aspecto evolutivo e muito significativo na agricultura, possibilitando maior desenvolvimento das propriedades que aderiram a esse avanço. Máquinas mais eficientes, às quais facilitam a vida dos agricultores que estão se desenvolvendo, e a tecnologia contribuindo na melhoria da produtividade e da qualidade dos produtos que os agricultores cultivam. O desenvolvimento de sementes mais produtivas e mais resistentes a certos tipos de pragas como as lagartas e ao ambiente, por exemplo, as transgênicas, alavancam a produção nas propriedades. O grande desafio da agricultura brasileira, no momento é a necessidade de produzir alimentos para o abastecimento do mercado interno e excedente para a exportação. Diante disso, nossa curiosidade sobre tal, é saber se os hábitos de vida dos pequenos agricultores sofrem alguma influência, de que forma isso ocorre e fazer um comparativo entre os hábitos de vida dos pequenos agricultores que usam e os que não usam a tecnologia. Para esclarecer nossas dúvidas, entrevistamos um técnico agrícola e aplicamos um questionário com pequenos agricultores. Os agricultores que fazem uso da tecnologia estão tendo mais lucro em menos tempo, melhorando a qualidade de sua propriedade. Após começarem a usufruir dos bens tecnológicos da agricultura, deixaram de sofrer com serviços braçais obtendo mais rentabilidade e melhor qualidade de vida. Portanto, o avanço tecnológico no meio rural possibilita um crescimento e um melhor gerenciamento no processo produtivo ao produtor e a sociedade em geral, visto que atualmente ninguém vive sem tecnologia no campo.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes

A linguagem é uma herança social, uma “realidade primeira”, que, uma vez assimilada, envolve os indivíduos e faz com que as estruturas mentais, emocionais e perceptivas sejam reguladas pelo seu simbolismo.

A linguagem permeia o conhecimento e as formas de conhecer, o pensamento e as formas de pensar a comunicação e as formas de comunicar, a ação e o modo de agir. Ela é a roda inventada que movimenta o homem e é movimentada pelo homem. Produto e produção cultural, nascidas por força das práticas sociais, a linguagem é humana e tal como o homem, destaca-se pelo seu caráter criativo, contraditório, pluridimensional, múltiplo e singular a um só tempo.

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf p. 5.

EIXO TEMÁTICO: Linguagens, Códigos e suas



A PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS PARA O ENSINO DE ESPANHOL COM USO DO CELULAR

Liliane Porto da Silva¹
Professor Murillo Jaime Leão²

³ Débora da Cruz Silva; Carlos Daniel dos Santos Ávila; João Vitor Santos da Silva;
Dionathan dos Santos Gonçalves (1º ano do EM).

Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi
Rua Fontoura Ilha, 240
Santa Maria - RS

RESUMO

Um dos desafios do ensino na atualidade é a metodologia e a utilização de recursos que despertem maior interesse por parte dos alunos no conteúdo proposto para o ano. A necessidade da utilização de novas propostas compartilhadas com os alunos tem sido uma forma de motivar o professor e os alunos para construção de atividades inovadoras. No trabalho pedagógico com a língua estrangeira é possível constatar que os alunos apresentam diferentes habilidades como a compreensão leitora e auditiva e produção escrita e oral. O presente trabalho tem como objetivos conhecer o folclore latino-americano e suas diversidades, exercitar conteúdos didáticos de maneira lúdica, praticar a compreensão textual, a escrita e, principalmente, a oralidade da língua estrangeira, em especial o espanhol, usar adequadamente recursos tecnológicos a exemplo do celular e fazer edições em vídeos. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica acerca das lendas e personagens do folclore dos diversos países latinos. Para isso estão previstas oficinas de gravação e edição de vídeos. Neste trabalho são apresentados resultados parciais, pois a atividade ainda está em andamento, o qual terá sua culminância no final do terceiro trimestre letivo através de uma exposição das produções realizadas. Espera-se que com a finalização do trabalho os alunos envolvidos tenham não só adquirido um maior gosto pela língua estrangeira – espanhol - como também tenham tido um aprendizado diferenciado. Além disso a proposta permite a possibilidade da realização de um trabalho interdisciplinar com a Língua Portuguesa e Literatura entre outras.

Palavras-chave: Ensino. Espanhol. Tecnologia.

¹ Aluna apresentadora - (1º ano do EM)

² Professor orientador

³ Alunos participantes



A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM E O DESPERTAR DE OLHARES PARA UMA PRÁTICA CRÍTICA E CONSTRUTIVA NO CONTEXTO ESCOLAR

Gabriel de Melo Rocha¹
Professora Débora de Cássia Barbosa²

³ Ana Paula Buscarini, (3º ano do E.M.); Hyagor Conrad Uberti, (3º ano do E. M.);
Rafael Becker Sentena, (2º ano do E. M.); Larissa Stélio da Silva, (2º ano do E. M.).

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim
Rua Visconde Ferreira Pinto, 240
Santa Maria - RS

RESUMO

Este trabalho realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Walter Jobim, em Santa Maria/RS, com estudantes do Ensino Médio através de atividades integradas, interdisciplinares e oficinas práticas. Tem o objetivo de integrar os diferentes níveis, contribuir para a evolução nas habilidades de leitura das linguagens verbais, visuais e verbo-visuais, agregar conhecimentos sobre o papel do ator/escritor, despertar diversas interpretações partindo da representação da imagem, sua significação e os diversos olhares interpretativos e expressivos entre as áreas do conhecimento, promover o multiletramento a partir da escrita e a representação visual. Diante da proposta de análise e representação das imagens os estudantes contaram com a colaboração de outros componentes curriculares em uma aula interdisciplinar seguida de oficinas de radionovela e fotonovela onde os participantes diante da problemática vivenciada no cotidiano identificaram e registraram imagens que contemplasse o tema “De quem é a escola?”, proposta que visa uma educação formadora de estudantes protagonistas e críticos. Dessa forma, o estudante constitui uma mediação de sentidos entre ele e o mundo, uma mediação que possibilita uma reinterpretação do mundo atual e dos mundos possíveis. O desenvolvimento desta atividade iniciada em Agosto terá sequência durante todo o ano letivo de 2016 colaborando de forma construtiva o processo de formação crítica e prática que possibilitem um aprendizado significativo diante das possibilidades de estudo dentro e fora do meio escolar.

¹ Aluno apresentador - (2º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



ARTE, TEATRO, DIREITOS HUMANOS E INTOLERÂNCIAS NA CONSTRUÇÃO DA PEÇA TEATRAL “OLHOS COLORIDOS”

Tanira de Quevedo Hoffmann¹
Professora Adriane Carvalho Nunes²

³ Bruno Correa Borba; Jean Lucas Venturini de Lima; Gabriele Bordin Russine;
Fernanda da Costa (3º ano do EM)

Escola Estadual de Ensino Básico Irmão José Otão
Heitor Campos, 495 - Bairro Medianeira
Santa Maria - RS

RESUMO

A peça de Teatro “Olhos Coloridos” surgiu na aula de Arte (2º ano/ E.M), juntamente com os debates realizados na aula de Sociologia e Filosofia; e conseqüentemente, da cultura dos educandos. Após conhecerem a Linguagem Teatral através dos jogos, exercícios, improvisações e elementos cênicos, os educandos inquietaram-se e decidiram organizar um protesto na Escola. Aconteceram debates sobre os Direitos Humanos e as Intolerâncias presentes no cotidiano, entre eles: Racismo, Homofobia, Religiosidade, Abusos, Assédios...

Realizou-se o protesto com elementos bem contemporâneos. Mas, eles queriam elaborar e criar mais! Então, iniciou-se a composição teatral. As cenas foram construídas uma a uma, logo entrelaçadas com alegorias, intervenções discursivas, cartazes e por fim, fora incluída na finalização do espetáculo a música da Sandra de Sá, “Olhos Coloridos” cantada pelo grupo. Evidentemente, os educandos foram protagonistas neste Processo Artístico, mediados pelos educadores de Arte, Sociologia e inclusive, foram questionados por outros educadores sobre as posições políticas, filosóficas e culturais assumidas nas cenas, resolveram e seguiram em frente com suas convicções. Foram cinco apresentações, três na Escola, o público recebeu muito bem, com aplausos e elogios; outra para professores da 8ª CRE, na escola Olavo Bilac, formação Direitos Humanos e Intolerâncias, houve certo estranhamento dos professores e por fim, na Semana da Consciência Negra, no CCSH que culminou numa apresentação de grande beleza e emoção. A peça “Olhos Coloridos” foi uma proposta artístico/ pedagógica, onde os educandos trilharam caminhos, construindo e desconstruindo o “Aqui e Agora” através do Teatro. E tornaram-se mais capazes para enfrentar as adversidades do dia a dia.

¹ Aluna apresentadora - (3º do EM)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



GÊNERO TEXTUAL “PROJETO DE PESQUISA”: UMA INICIAÇÃO NA PESQUISA COM APRIMORAMENTO NA ESCRITA¹

Alessandra Stefanello²
Professora Mariel Rossato Pesamosca³

⁴ Catherine Fagan Tagliapietra; Julia Piccin Cerezer; Marcus Vinicius Almansa Carlos; Tamara Rossato Piovesan (2º ano do EM - Politécnico).

Escola Estadual de Educação Básica Tiradentes
Rua Tamandaré, 766
Nova Palma - RS

RESUMO

O trabalho com o gênero textual “projeto de pesquisa” foi elaborado na escola estadual de Educação Básica Tiradentes, em Nova Palma, com turmas do segundo ano do Ensino Médio Politécnico. Essa atividade foi desenvolvida em parceria com os professores da disciplina de Língua Portuguesa e Seminário Integrado e teve como principal objetivo o estímulo à pesquisa no âmbito escolar. Inicialmente, os alunos foram instigados para que, em grupos, pensassem em um tema que fosse uma problemática do município ou da realidade vivenciada pelos adolescentes em seu cotidiano. Alguns temas como o alcoolismo, a exposição nas redes sociais, o aborto e sexualidade foram abordados. Na sequência das aulas, os professores das disciplinas já mencionadas explicaram aos alunos cada parte componente do projeto de pesquisa com exemplos e iniciou-se a sua escrita. Na medida em que os alunos iam escrevendo a justificativa, os objetivos, a metodologia e o referencial teórico, os professores de português e seminário integrado foram fazendo sugestões quanto ao vocabulário e adequação ao gênero além da coesão e coerência do texto. Ao final, em um seminário para as turmas do Ensino Médio da escola, os grupos apresentaram seus projetos e o resultado de pesquisas por eles feitas, sendo estimulados também, dessa forma, a elaborarem suas apresentações orais e como se portarem nesse contexto comunicativo.

¹ Trabalho premiado – 2º lugar

² Aluna apresentadora - (2º ano do EM - Politécnico).

³ Professora orientadora

⁴ Alunos participantes



LITERATURA: INTERDISCIPLINARIDADE PARA COMPREENDER O MUNDO¹

Lucas Carvalho Pacheco²

Professora Josana Severo Correa Berger³

⁴ Emmanuel de Freitas Costa; Francisco Bathke Schirmer; Eduarda Figueiredo Rodrigues (2º ano do EM).

Colégio Estadual São Sepé
Rua Carmerino Correa, 49
São Sepé - RS

RESUMO

Pertencendo a área das Linguagens, a Literatura é vista como um apêndice da Língua Portuguesa e também convive com Arte e Educação Física. Partindo-se da interdisciplinaridade, acreditamos que a Literatura não faz parte apenas dessa área. Por ser arte e, conseqüentemente, imitação da vida, ela se presta a muitas outras conexões, incluindo outras áreas do conhecimento.

Nas aulas de Literatura, sugerimos alguns textos. Os alunos leem os textos sugeridos e devem montar um pequeno vídeo sobre o tema. Para entendê-lo e fazer o roteiro, necessitam outros saberes ligados a diversas áreas.

Segundo Mikhail Bakhtin (1895-1975), em um texto existe a presença de outros textos, que é a polifonia, portanto um texto literário exige diferentes noções para seu entendimento. Como vivemos na era do “nada se cria, tudo se copia”, estimulamos a releitura criativa dos textos literários. Os alunos podem, e devem, usar da criatividade, da paródia e da atualização dos textos. Isso os fará perceber o valor simbólico, histórico e cultural das manifestações envolvidas.

Por tratar-se de um território com muitas trilhas, de inúmeras possibilidades de entendimento, requer necessidade de seguir diversos caminhos para desvendar o inusitado. Um caminho que, dificilmente, o jovem fará de forma espontânea. Por isso, procuramos aliar os gostos deles à leitura de textos com assuntos que sejam do seu interesse.

¹ Trabalho premiado – 3º lugar

² Aluno apresentador - (3º ano do EM)

³ Professora orientadora

⁴ Alunos participantes



O USO DAS LINGUAGENS COMO ELO ENTRE O ENSINO- APRENDIZAGEM E A PROBLEMÁTICA DO *BULLYING*¹

Êmilly Moretti de Lima²
Professora Maribel da Costa Dal Bem³

⁴ Frederico Remonetti do Amaral; Jaqueline da Silva Romero; Roger Azevedo Pena;
(2º ano do EM).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
Rua Appel, 805 - Bairro N. Sra. de Fátima
Santa Maria - RS

RESUMO

O trabalho aborda o tema *bullying*, na Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, no 2º ano do Ensino Médio Politécnico, da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, através de atividades diferenciadas que priorizam a participação e o envolvimento dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa. Os alunos, em conjunto com a professora, decidem como trabalhar o tema, enfocando o ensino-aprendizagem, partindo de suas vivências e experiências, a fim de fazer uso das linguagens para explicar a realidade, através de atividades que unem teoria e prática. Foram trabalhados conhecimentos essenciais para as relações entre todas as áreas, tais como a leitura, a interpretação, a pesquisa, a produção textual, o debate, a argumentação, a criticidade, a oralidade, a criação de oficinas lúdicas e reflexivas, o diálogo com a comunidade escolar interna e externa- também em outras escolas e em eventos da 8ª Coordenadoria Regional de Educação, sendo o trabalho um elo entre a linguagem e um problema, muitas vezes, vivenciado na escola. Portanto, busca-se, através de ações pensadas e concretizadas pelos próprios alunos, amenizar o problema do bullying, pois ele pode afetar a qualidade da aprendizagem e dos relacionamentos. Palavras-chave: Linguagens; *Bullying*; Participação e trabalho adolescente.

¹ Trabalho premiado – 1º lugar

² Aluna apresentadora - (2º ano do EM)

³ Professora orientadora

⁴ Alunos participantes



PROJETO DE EDUCOMUNICAÇÃO RÁDIOESCOLA NA ESCOLA BÁSICA ESTADUAL CÍCERO BARRETO

Êmilly Soares de Paula Vasconcellos¹
Professora Raquel Barboza Machado²

³ Gabriéli Maciel (3º ano); Eduarda Lamper Vargas (9ºano); Rafael Lopes Oliveira (EJA 5); Walério Lojan da Silva Maya (7º ano).

Escola Básica Estadual Cícero Barreto
Rua Serafim Valandro, 385
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto de Educomunicação Rádio Cb 1.3, a rádio dos Cicerianos, tem como objetivo favorecer o protagonismo e autonomia discente e promover o resgate da cidadania através da Educomunicação. A rádio escolar é uma importante ferramenta de ensino de gêneros textuais orais e escritos, onde se promove a discussão, a pesquisa, o aperfeiçoamento da leitura e escrita, desenvolvendo a oralidade e desinibição. O projeto ocorre durante o ano letivo, se renovando após seu término. Sendo desenvolvido com alunos da Educação Básica e da EJA. Desde o seu início, no segundo semestre de 2013, adotamos as oficinas como forma de trabalho (Audiovisual, Rádio, Jornal, Fotografia, Fanzines etc.), onde os alunos elaboram, produzem e apresentam seus trabalhos. Cabe ao professor coordenador organizar as reuniões de pauta, dividir as tarefas entre os grupos e avaliar o trabalho dos alunos. A Rádioescola é transmitida durante a “hora do recreio” no pátio da escola através de caixa acústica instalada estrategicamente perto do refeitório, local onde os alunos se concentram. Os programas são apresentados ao vivo. As produções trazem uma mescla de música, interatividade e notícias de interesse geral, colaborando para o intercâmbio entre aluno, escola e comunidade. De acordo com as datas comemorativas, apresentamos programas temáticos onde toda comunidade escolar está inserida. Participamos de todas as atividades desenvolvidas na escola nos diferentes turnos (Interséries, Gincanas, Mateadas, Mostra Pedagógica, Halloween, Dia das Mães, Dia das Crianças, Formatura, Projetos desenvolvidos no Seminário Integrado, etc), bem como de atividades fora da escola (cobertura colaborativa). Nestas atividades são desenvolvidas as funções de sonorização, locução e cobertura do evento, divulgando-o nas redes sociais. A todo o momento é feito um balanço do desempenho do aluno, uma vez que nos reunimos e debatemos sobre os programas, as músicas, as entrevistas, a recepção da comunidade escolar, bem como sobre o desempenho individual dos participantes. Sendo observado se eles desenvolveram habilidades em pesquisa, produção de texto e trabalho em equipe.

Projeto apoiado pela 8ª Coordenadoria de Educação.

¹ Aluna apresentadora - (9º ano).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



SUPERVALORIZAÇÃO DA BELEZA FÍSICA NA CONTEMPORÂNEIDADE

Elisa Rosso¹
Professora Márcia Luiza Bulegon Balest²

³ Karen Rossarola Pozzebon; Janaina De Gregori Vernier; Gabriela Campos Foletto

Escola Estadual de Educação Básica João XXIII
Avenida São João, 1532, Centro
São João do Polesine - RS

RESUMO

O trabalho tem por objetivo fazer com que as pessoas, que procuram seguir padrões de beleza impostos pela mídia, percebam os riscos que podem acarretar à própria saúde, além das causas e consequências que essa procura pode causar.

A escolha do tema deve-se ao fato do assunto ser de grande importância para a sociedade atual, que acredita que para alcançar seus objetivos e ter sucesso pessoal e profissional, devam ser esteticamente perfeitas, como mostra a mídia.

Através da pesquisa realizada, chegou-se à conclusão que a grande maioria das pessoas é influenciada pela mídia no que diz respeito aos padrões de beleza, uma vez que são necessários por serem considerados ideais aos olhos da sociedade.

¹ Aluna apresentadora - (3º Ano do EM).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



THE HELLHOUND, A SAGA – A HISTÓRIA DE RAVI

Luiz Henrique Sauzem ¹

Professora Silvane Baptista de Oliveira²

³ Laura Ellen Azambuja; Eduardo Henrique Ribas da Silva; Clarissa Iensen Boff -
(3º ano do E.M. Integrado).

Escola Estadual de Ensino Médio Prof^a. Maria Rocha

Rua Conde de Porto Alegre, 795

Santa Maria - RS

RESUMO

No momento em que o ser humano é capaz de agir por sua vontade, ele descobre que ela é infinita. O poder que emana de suas mãos produz verdadeiros tesouros que até mesmo os maiores compêndios não conseguem decifrar. A aprendizagem dos alunos é um esforço reconstrutivo de ambos, aluno e professor, permanentemente, todas as decisões são focadas exclusivamente na condição de estar juntos, de reorganizar, acrescentar e repensar as estratégias do conhecimento. Para ter aprendizagem é preciso mudar a essência, a aula livre de receitas, de teorias mal formuladas e exemplos, muitas vezes incoerente com a prática de ensino. Baseando-se nestas afirmações, decidiu-se lançar uma produção textual literária para incentivar o gosto pela leitura utilizando a Língua Inglesa na produção de um livro artesanal.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do E.M. Integrado)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



UM DEDO DE PROSA

Luiz Henrique Godói¹
Professora Larissa Pujol²

³Vitor Correa - (2º Série).

Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac
Rua Conde de Porto Alegre, 655
Santa Maria - RS

RESUMO

A partir da expressão popular "um dedo de prosa", permite-se que os estudantes dos segundos e terceiros anos do ensino médio politécnico observem e discutam a literatura clássica brasileira através de eventos que promovam a interação informal e o conhecimento com a apresentação da leitura e do contexto/pensamento abordado. É visado também formar e a fomentar a consciência de que a leitura, antes de ser um pressuposto escolar, é uma formação social. Logo, levar a prosa e a poesia por meio da informalidade se destina a criar no aluno um vínculo apreciativo entre a pessoa e a leitura.

Pretende-se, portanto, que os alunos entrem em contato com a obra analisada, tão logo a levem para socializá-la em casa com os pais e demais familiares, mantendo a pesquisa e o relato destes sobre a leitura feita no momento de lazer. Pareceres serão concretizados e apresentados pelos alunos a partir de uma visão conjunta escolar e familiar para se atingir a concepção mais global do tema abordado na leitura.

¹ Aluno apresentador - (2ª Série).

² Professora orientadora

³ Aluno participante



VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: BULLYING NA ESCOLA RUI BARBOSA DE PINHAL GRANDE

Maria Eduarda Morais de Salles¹
Professora Neiva Binotto Turra²

³ Angélica Thalia de S. Gonçalves - (3º ano do EM).

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa
Rua XV de Novembro, nº 40
Pinhal Grande - RS

RESUMO

O projeto Violência no ambiente escolar: na Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa refere-se ao desenvolvimento da violência na escola em forma de bullying.

O tema escolhido é muito polêmico desde antigamente até os dias de hoje onde se questiona o problema sobre as brincadeiras intencionais e repetitivas que ocorre nas escolas. Diante disso queremos ajudar os alunos a lidar com essa situação, orientando-os através de palestras, questionários sobre o assunto e oportunizando momentos de reflexão e conscientização (as rodas de conversa) onde os alunos terão a oportunidade de falar sobre essa violência que acontece no ambiente escolar e apontar caminhos para superar essas questões, pois se não desenvolvermos hábitos de convivência saudáveis eles repetirão futuramente na sociedade tais atos que não trarão benefícios para os mesmos.

Esse tipo de perseguição não pode ser encarado só como uma brincadeira natural da faixa etária ou como algo banal, a ser ignorado pelas pessoas é muito mais sério do que parece. O bullying na escola é um problema crônico e atrapalha na aprendizagem do aluno, além de afetar o seu comportamento fora da escola.

A discussão sobre o tema deve envolver todos os personagens da comunidade escolar: alunos, professores, funcionários da escola, pais e comunidade, pois cada um tem um papel decisivo para a diminuição da violência. Com esse projeto pretendemos relatar sobre o bullying, o qual é considerado a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que causa danos físicos e psicológicos.

¹ Aluna apresentadora - (3º ano do EM).

² Professora orientadora

³ Aluna participante

As **ciências naturais** constituem uma classificação que abarca as áreas da ciência que visam a estudar a natureza em seus aspectos mais gerais e fundamentais, isso é, o universo como um todo, que é entendido como regulado por regras ou leis de origem natural e com validade universal, fazendo-o de forma a focar-se nos aspectos físicos e não no homem ou em aspectos comportamentais.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%A7%C3%A2ncias_naturais

EIXO TEMÁTICO:
Ciências Naturais e suas Tecnologias



AEDES AEGYPTI E A TRÍPLICE EPIDEMIA NA ATUALIDADE DO BRASIL

Cássio Igor Martini Martins¹

Professora Ana Cristina Brignol Tavares de Oliveira²

³ Kauê Pereira Giovanella; Gabriela Ferreira da Silva; Marina Lago Friedrich; Vitória Elizabeth Lima Corrêa; Marcio Gabriel Bassan Lüttjohann

Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha
Rua Conde de Porto Alegre, 795
Santa Maria - RS

RESUMO

O estudo da tríplice epidemia - dengue, zika e chikungunya - na escola destaca-se como uma questão de saúde pública. Diante dessa problemática realizou-se um trabalho de pesquisa envolvendo todas as turmas de 2º e 3º anos da E.E.E. M Professora Maria Rocha, no componente curricular de Seminário Integrado, em conjunto com as áreas de conhecimento: Matemática, Natureza, Linguagens e Humanas.

De acordo com esta proposta de pesquisa definiu-se os seguintes objetivos: Realizar pesquisa sobre as causas desta epidemia, para que o conhecimento produzido na escola, pelo educando, possa retornar e repercutir na comunidade; Formar sujeitos pesquisadores, críticos e reflexivos e com autonomia intelectual no cotidiano da Escola.

A proposta de pesquisa realizada pelos educandos levou a ações interdisciplinares, permitiu diálogos entre áreas do conhecimento, de modo que, com mediação e orientação dos professores, a origem do mosquito, seu ciclo de vida, seu potencial de contaminação, os sintomas das doenças causadas e os meios de impedir a sua proliferação fossem conhecidos e amplamente divulgados. A apresentação dos conhecimentos pesquisados, ocorreu em evento na Escola, para toda a comunidade escolar, através de banners confeccionados pelos estudantes contendo as informações sobre a pesquisa, tendo em vista a conscientização e a formação de cidadãos ativos, com compromisso ético junto à comunidade da sua convivência. Concluímos que pelo envolvimento de toda comunidade escolar em relação a Tríplice Epidemia produziu-se conhecimento significativo para intervir e mudar a realidade.

¹ Aluno apresentador - (2º ano B)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS¹

Marina Somavilla Manfio²
Professora Neiva Binotto Turra³

⁴Vanessa da Silva Mello; Daniella Mello de Lima

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa
Rua XV de Novembro, nº 40
Pinhal Grande - RS

RESUMO

Os animais foram os primeiros a usarem, por instinto, algumas ervas que podiam curar. Usavam quando estavam doentes e algumas vezes antes de alguma briga com o adversário. Com o passar do tempo o homem percebeu e começou a usá-los como fitoterápicos. Descobriram que havia plantas tóxicas e se usassem em grande quantidade poderia levar a morte. Deste modo este estudo descritivo, explicativo, qualitativo e bibliográfico tem como problema, verificar se atualmente a maior parte da população prefere o uso de Plantas Medicinais ou o uso de Medicamentos Laboratoriais, tentando entender qual a opinião da população. Assim para investigar a preferencia dos usuários no município de Pinhal Grande foram realizadas entrevistas, a fim de descobrir qual a opinião quanto ao uso de medicamentos laboratoriais e Plantas Medicinais conscientizando as pessoas de sua importância, por meio de palestras, realizadas com o EJA (Educação de Jovens e Adultos). Com a elaboração do livro de receitas de chás, para mais conhecimentos das mesmas, foi construído na escola Rui Barbosa uma espiral de Plantas Medicinais onde alunos, professores e funcionários podem usufruir de seus benefícios. Também foi aplicado um questionário contendo questões, onde resultou que a população em geral tem consciência de que as plantas medicinais são importantes para a sociedade e para as pessoas, mas a pesquisa constata que a maioria das pessoas ainda preferem os medicamentos laboratoriais pelo seu efeito imediato, rápido e eficaz. É de grande importância conscientizar a população sobre o uso adequado das plantas e medicamentos naturais, pois, “o que é natural não faz mal”.

¹ Trabalho premiado – 2º lugar

² Aluna apresentadora - 3º ano

³ Professora orientadora

⁴ Alunas participantes - 3º ano



ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A DIETA REAL E A DIETA IDEAL DOS ALUNOS DA TURMA 201 DA ESCOLA PE. RÔMULO ZANCHI

Ludmila de Moura Barbosa¹

Professora Carmen Elisabeth Denardin Saldanha²

³ Liliane Silva dos Santos; Henrique Souza Aguirre; Maciel Zurlo Rodrigues; Ranniely Santa Vargas - (2º ano do EM).

Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi
Rua Fontoura Ilha, 240
Santa Maria - RS

RESUMO

Foram analisadas as dietas consumidas pelos alunos da turma 201 do Ensino Médio do Colégio Estadual Pe. Rômulo Zanchi, antes de estudarem a nutrição e digestão em humanos. Após as aulas, pesquisas e trabalhos com tabelas de requerimentos e composição de alimentos, as dietas foram corrigidas pelos alunos de modo a preencherem os seus requerimentos usando os alimentos de sua preferência. Nas dietas dos alunos predominavam as frituras, alimentos industrializados e refrigerantes. Os alunos entenderam a necessidade de mudanças de hábitos alimentares não só para o seu desenvolvimento, mas também para evitarem transtornos alimentares e doenças decorrentes da má alimentação como a obesidade, a diabetes tipo II e as cardiovasculares.

Palavras-chave: Alimentos. Nutrição. Adolescência. Dieta.

¹ Aluna apresentadora - (2º ano EM)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



GERADOR MANUAL DE ENERGIA

Iuri Melo¹

Professora Célia Maria Pase Cassol²

³ João Henrique Kuri da Rosa; Ismael Garcia Dias; Emanuele Francisca Marques Fumagalli; Letícia Klein Gomes - (2^o ano).

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos
Rua Osvaldo Aranha, 1077 - Centro
Júlio de Castilhos - RS

RESUMO

O projeto de pesquisa tem por objetivo desenvolver um gerador manual que pode produzir e transformar energia química em elétrica a partir de materiais reutilizáveis. Este projeto tem como meta principal a conscientização para a utilização de energias alternativas pouco poluidoras e de bom rendimento socioambiental. O gerador manual tem como base gerar energia com apenas o movimento das mãos, através de um movimento circular com o auxílio de uma polia gerando e transmitindo velocidade para uma segunda polia que interligada a um motor, produz energia, pois esse movimento atrita os cabos de cobre contra as bobinas de mesmo material criando energia, a qual será transmitida para uma lâmpada. Para a construção do gerador manual foram utilizados: um motor, madeira de eucalipto, polias, lâmpada, correia, porcas, arruelas, pregos e parafusos. Pode-se utilizar essa energia mecânica em emergências residenciais. Foi possível concluir com este projeto, que a energia pode ser produzida de forma sustentável e de rendimento moderável, sem prejudicar o meio ambiente não liberando substâncias tóxicas, utilizando objetos recicláveis, baratos e de fácil manuseio.

¹ Aluno apresentador - (2^oano)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



JOVENS ENTRE 16 E 17 ANOS PODEM DOAR SANGUE: UM EXERCÍCIO DE SOLIDARIEDADE E CIDADANIA¹

Lauvir Freitas Carneiro²

Professoras Clarice Ramalho Townsend e Anelise Levay Murari³

Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac
Rua Conde de Porto Alegre, 655
Santa Maria - RS

RESUMO

O sangue é responsável pelo transporte de substâncias (nutrientes, oxigênio, gás carbônico e toxinas), regulação e proteção de nosso corpo. Esse tecido não pode ser substituído por nenhum outro líquido. Todos os dias, acontecem cirurgias, acidentes e queimaduras graves que tornam a transfusão de sangue necessária. Para atender essas demandas e ainda possibilitar tratamento de doenças, como: hemofilia, leucemia e anemias, a doação de sangue espontânea e periódica é fundamental para manter os estoques. O hábito de doar sangue requer responsabilidade, compromisso e, principalmente, solidariedade – qualidades que já nascem com a pessoa ou que podem ser cultivadas desde a infância e mesmo despertadas pelo exemplo alheio. Desde 2011 é permitida a doação de sangue por jovens entre 16 e 17 anos, autorizados pelos pais ou responsáveis legais. Entretanto, essa possibilidade é pouco conhecida pela população. Assim, o objetivo deste trabalho foi elaborar um material informativo direcionado para jovens sobre a importância da doação de sangue. O trabalho foi desenvolvido através de discussões em sala de aula, pesquisa em livros, portais de pesquisa e consulta ao setor de captação de doadores do Hemocentro Regional de Santa Maria; onde foi verificada a ausência de material informativo específico para esta faixa etária. O formato de folder foi o escolhido por apresentar baixo custo, possuir a capacidade de atingir um grande número de jovens e será distribuído em escolas de ensino médio. Além da versão para impressão elaborou-se uma versão em formato digital para a divulgação em mídias sociais. A doação de sangue é um ato simples, seguro e um exercício de solidariedade e cidadania que pode praticado por jovens.

¹ Trabalho premiado – 1º lugar

² Aluno apresentador - (Totalidade 07 – EJA - EM)

³ Professoras orientadoras



O IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS NO AMBIENTE E NA SAÚDE DOS TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE MATA/RS.¹

Dienifer Pauleski Della Justina²
Professora Quéle Aline Beche³

⁴ Cláudia Piber - (3º ano)

Escola Estadual de Ensino Médio Dona Joaquina
Mata - RS

RESUMO

O uso de agrotóxicos é um dos recursos mais utilizados pelos produtores rurais para tentar compensar a perda de produtividade. Porém, muitas vezes, essa utilização de agrotóxicos é feita de forma inadequada, causando assim, sérios problemas ao ser humano e ao meio ambiente.

Com base nisto o projeto propõe verificar as práticas da utilização de agrotóxicos no município de Mata - RS, assim como pesquisar os danos que os agrotóxicos causam no meio ambiente e na saúde do agricultor; fazer um levantamento dos alimentos com maior grau de contaminação por agrotóxicos e aplicar questionários aos agricultores locais, abordando o nível de conhecimento e o grau de compreensão a respeito da forma aplicação, armazenamento e descarte de agroquímicos.

A amostra será composta por 20 agricultores locais. A participação será voluntária, e os dados serão mantidos confidenciais.

O nível do conhecimento dos participantes sobre a utilização de agrotóxicos será determinado por meio de um questionário composto de 25 perguntas, subdividido em quatro partes, sendo elas: Perfil do produtor; aspectos informativos sobre agrotóxicos, e a compreensão do agricultor acerca destas informações; conhecimentos manipulação, aplicação e armazenamento dos defensivos agrícolas e aspectos referentes à biossegurança.

Os participantes escolheram a resposta considerada mais apropriada para cada questão dentre as alternativas. Os dados serão tabulados e analisados através de estatística descritiva no Microsoft Excel.

¹ Trabalho premiado – 3º lugar

² Aluna apresentadora - (3º ano)

³ Professora Orientadora

⁴ Aluna participante



PLANTAS MEDICINAIS MAIS UTILIZADAS PELOS ALUNOS DOS TERCEIROS ANOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO CILON ROSA

KyMBERlly Bastos da Silva¹
Professora Simone MatiuZZi Rodrigues²

³ Anderson Silva Charão; Bruna Bastos Martins; Helen Carolina Figueiredo; Thomas Nathan da Silva - (3º Série).

Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa
Rua Appel, 805 - Bairro N. Sra. de Fátima
Santa Maria - RS

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é colocar em prática a matriz do conhecimento do Enem do eixo cognitivo construir argumentação (CA), o tema escolhido é as plantas medicinais, na Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, no 3º ano do Ensino Médio Politécnico, da Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa. Os alunos juntamente com as professoras de Biologia e Química, trabalharam neste tema em suas aulas, através de vários métodos de aprendizagem, foi priorizando o envolvimento e a participação dos alunos em suas referentes disciplinas, colocando em foco o ensino-aprendizagem, bem como a interdisciplinaridade, afim de fazer uso das ciências para, em situações problemáticas, interpretar, avaliar, ou planejar intervenções científico-tecnológicas. A ideia principal surgiu nas aulas de Biologia sobre o Reino *Plantae*, e sua classificação científica, com as ocorrências de dúvidas sobre os princípios ativos das plantas na utilização como medicação, foi necessária a participação da Química, enfatizando assim a interdisciplinaridade. Trabalharam-se, então, conhecimentos essenciais para as relações entre essas duas disciplinas, tais como a pesquisa, a leitura, a interpretação, elaboração de relatórios, a argumentação, levantamentos de dados, construção de gráficos, a oralidade e aulas práticas no laboratório de Biologia, sendo o trabalho um elo entre as disciplinas da área da Natureza. Neste contexto, busca-se através da pesquisa e de ações concretizadas pelos próprios alunos, construir um novo conhecimento, baseado em experiências e dando assim um novo significado ao ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Interdisciplinaridade. Ensino-aprendizagem.

¹ Aluna apresentadora - (3º Série)

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



SOLIDARIEDADE CIDADÃ

Bianca Paciello Nunes Kemerich¹
Professora Paula Rejane Peranson Zini²

³ Lucas de Moraes Rossini; Marcos Vinicius Dutra de Souza; Rafael Silva de Oliveira
- (2º Ano do Ensino Médio Politécnico).

Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta
Av. Secundária, s/nº, Nova Santa Marta
Santa Maria - RS

RESUMO

O projeto consiste em desenvolver o censo da solidariedade e cidadania integrando a escola e a comunidade em um processo educativo de sustentabilidade e educação ambiental. Agregando o valor social da reciclagem. Promover a campanha do recolhimento de materiais recicláveis. Criar o hábito da educação ambiental. Integrar a escola e a comunidade a qual está inserida, promovendo um capital social agregado a campanha de recolhimento de materiais recicláveis, sendo solidários a ARPES – Associação de Reciclagem Pôr do Sol. Justifica-se o presente projeto como parte do projeto reciclagem, ao qual foi entrevistar a ARPES, localizada na comunidade escolar. Os alunos como cidadãos pertencentes à comunidade sentiram a necessidade de ser solidários com a associação, ao qual pretendem colaborar com uma campanha de recolhimento de material reciclável. E assim desenvolvendo a sua solidariedade cidadã O presente projeto foi elaborado após discussão na aula de Seminário Integrado, sobre a importância de se praticar a separação de lixo doméstico e a prática da reciclagem, o primeiro passo foi a entrevista com a ARPES (Associação dos Recicladores da Pôr do Sol). Após a entrevista, em sala de aula, os alunos realçaram o que temos em comum na comunidade e como seres humanos cidadãos conscientes da existência cotidiana das necessidades locais, construímos “O Projeto Solidariedade Cidadã”, que tem o objetivo de recolher na escola materiais recicláveis, do cotidiano, uma vez na semana, que será levado à ARPES. Deste modo através destas ações, fomenta-se uma educação para a Vida sustentável agregando o capital social.

¹ Aluna apresentadora - (2º Ano do EM Politécnico).

² Professora orientadora

³ Alunos participantes



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Jaaziel Balconi Bassan Gomes¹
Professor Vinícius Bisognin²

³ Eduardo Ribas Paim; Lorenzo Almeida Krause; Cândido Delfino Bolson de Arruda;
Lucas Toniasso - (3º Ano Ensino Médio)

Escola Estadual de Educação Básica João XXIII
Avenida São João, 1532, Centro
São João do Polêsine - RS

RESUMO

Nosso trabalho apresenta informações sobre sustentabilidade ambiental visando o sétimo objetivo do milênio, estamos trabalhando no tema na busca de informações dos municípios integrantes da Quarta colônia e procuremos através deste demonstrar a real importância da sustentabilidade ambiental para os municípios.

O nosso trabalho está sendo colocado em prática com base em teorias e aplicações de questionários.

Realizamos pesquisa de campo e estivemos em locais das cidades que estão relacionadas ao tema, como a Secretaria Municipal de Agricultura em São João do Polêsine para buscar informações do que está sendo desenvolvido no âmbito da sustentabilidade ambiental no referido município.

Nossos questionários são baseados em ocorrências do dia a dia e buscamos opiniões da população para minimizarmos tal problema.

O nosso tema é importante, pois é um assunto que está sendo desprezado pela sociedade e através de simples atitudes como evitar o desmatamento e fazer a coleta seletiva do lixo, poderá influenciar as novas gerações a manter o ambiente sustentável.

¹ Aluno apresentador - (3º Ano Ensino Médio)

² Professor orientador

³ Alunos participantes



UMA PROPOSTA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ALTERNATIVA E RENOVÁVEL POR MEIO DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Mikael Cezar Bitencourt¹
Professor Jader R. V. Rigo²

³ Alessandra Rodrigues Oliveira - (3º ano do EM).

Escola Estadual de Educação Básica Cícero Barreto
Rua Serafim Valandro, 385
Santa Maria - RS

RESUMO

Atualmente, procura-se, cada vez mais, novas alternativas para a solução de vários problemas que assolam a humanidade em termos de geração de energia das mais variadas formas de produção e de execução, desde seus primórdios. Dentre essas ideias, pode-se citar a geração de energia elétrica, e principalmente, como forma alternativa as convencionais. Além disso, busca-se possibilidades de vislumbrar novas conquistas na área da ciência em geral. Tendo como ponto de partida esse pensamento de melhorar a vida das pessoas em nossa sociedade, buscou-se novas práticas a partir do estudo do funcionamento da Usina Hidrelétrica e novas fontes que possam gerar energia elétrica de forma renovável e mais sustentável. Para isso, proporcionou-se uma discussão qualitativa, em sala de aula, com estudantes do 3º do Ensino Médio sobre esse tema e por meio da metodologia de resolução de problemas proposto por POLYA (1978) com ênfase na obtenção de soluções alternativas para um dos grandes temas da atualidade que é a produção de energia alternativa. Para isso, elaborou-se um produto: uma maquete que representa a transformação da energia elétrica do raio em energia elétrica que poderia ser utilizada em uma residência, por exemplo. O projeto está sendo construído e analisado, em torno de suas 6 fases desde a captação do raio por meio de um para raio até sua distribuição de forma análoga como se faz com a geração de energia elétrica em um hidrelétrica.

¹ Aluno apresentador - (3º ano do EM).

² Professor orientador

³ Aluna participante

FILOSOFIA DA MATEMÁTICA

No campo da lógica, a matemática pode ser encarada como uma ciência ou um método que por sua coerência proporciona ou ensaja uma linguagem representacional das verdades científicas, contendo definições de caráter específico denominadas postulados. Pelos postulados demonstráveis ou indemonstráveis se mantém coerência entre as verdades operacionais denominadas teoremas de forma que a dedução lógica e a mais rigorosa demonstração constituem um firme travejamento do raciocínio científico.

Disponível em:

<http://www.antropologia.com.br/pauloapgava/trab/fil.pdf>

EIXO TEMÁTICO: Matemática e suas Tecnologias



AVANÇO DA TECNOLOGIA DIGITAL¹

Leara da Silva Soares²

Professora Zenita Maria Uliana Posser³

⁴ Ariane Cocco; Daniel Liberalesso; Guilherme de Almeida - (3º ano do EM).

Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa
Pinhal Grande - RS

RESUMO

O trabalho “Avanço da Tecnologia Digital” constitui-se uma pesquisa que têm como objetivos conscientizar a população do município em relação ao uso das novas tecnologias, constatar por que nenhum adolescente consegue viver sem esse meio de comunicação, apontar os benefícios e malefícios que ela traz e por fim analisar a evolução da mesma até os dias atuais. Pois a tecnologia é uma forma com que as pessoas usam para se comunicar, pesquisar, localizar e se distanciar do mundo real, nos oferecendo formas diferenciadas para realizar tal procedimento. Para o desenvolvimento da pesquisa elaborou-se questionários que foram aplicados para diferentes faixas etárias, adolescentes e idosos. Com base na pesquisa realizada observou-se que entre os adolescentes a maioria deles faz uso frequente de tecnologias, utilizando-as várias horas por dia. Já com os idosos, podemos identificar que todos eles possuem dificuldades no manuseio de tecnologias. Desta forma devemos aproveitar as condições do avanço tecnológico, pois se não usufruirmos de aparelhos novos e de grande qualidade, não estaremos integrados ao mundo, visto que tudo o que vemos e o que fazemos, é movimentado pela tecnologia, fique por dentro dessa era e se atualize, pois hoje em dia dependemos de estarmos conectados com o mundo. Portanto as novas tecnologias tornam-se ferramentas fundamentais na vida principalmente dos adolescentes, como forma de interação com os demais e conseqüentemente com o mundo.

¹ Trabalho premiado – 1º lugar

² Aluna apresentadora - (3º ano do EM).

³ Professora orientadora

⁴ Alunos participantes



FAZENDO ARTE COM OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS¹

Vitor Speroni Magnabosco²

Professora Ana Luiza de Freitas Kessler³

⁴ Raul Lanot Doebber; Diênifer Pansiera Antunes; Amanda Gonçalves de Oliveira; Marina Lago Friedrich; Andressa Militz Machado (3º ano do EM).

Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha
Rua Conde de Porto Alegre, 795
Santa Maria - RS

RESUMO

A Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha tem cinco turmas de 3º ano de ensino médio Politécnico no turno da manhã e uma turma de 3º ano de ensino médio Integrado, as quais participaram do trabalho aqui apresentado.

Após o estudo do conteúdo de geometria espacial na disciplina de Matemática, os alunos foram divididos em grupos, de até três alunos, para colocar em prática os conhecimentos adquiridos com esse estudo e realizar a construção dos sólidos geométricos utilizando diversos materiais como papel, canudo, isopor, palitos, plástico, arame, argila entre outros materiais e com muita criatividade. Cada grupo teve que construir os seguintes sólidos: prismas triangular reto regular, prisma quadrangular reto regular, cubo, paralelepípedo, pirâmide triangular regular reta, pirâmide quadrangular regular, tetraedro regular, cone, cilindro e esfera.

Uma parte do trabalho era criar uma obra de arte, ou objeto que fosse produzido pelo grupo de forma original, e utilizando os elementos geométricos estudados, podendo ser fixo ou móvel. Dessa forma procuramos estimular a criatividade artística dos alunos além de direcionar seu olhar para as formas geométricas existentes no nosso cotidiano.

¹ Trabalho premiado – 2º lugar

² Aluno apresentador - (3º ano EM).

³ Professora orientadora

⁴ Alunos participantes